

A BUSCA POR APRIMORAMENTO DO PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE

Sheila dos Santos Brazil¹, Sthefany dos Santos Brazil²
Maria Durciane Oliveira Brito³, Kátia Maria de Aguiar Freire⁴
Auricélia Veras de Castro⁵, Leonardo Santos Miranda⁶

Resumo

Este artigo buscou identificar o porquê de os profissionais e futuros profissionais, buscarem formas de se especializar, o que leva as questões como, o porquê dessa procura, se está relacionada ao fato de agregar conhecimento ou então somente por obrigação e pedido da empresa, os aperfeiçoamentos podem ser procurados através de cursos presenciais ou online, seminários, palestras, enfim tudo que traga algo de sua área. Após a conclusão deste trabalho pretende-se chegar à conclusão se são fatores externos, ou internos que os fazem buscar por uma formação continuada., realizada. O estudo foi realizado através de um levantamento bibliográfico, no qual se buscou compreender os fatores que impulsionam este profissional a busca de uma formação e aprimoramento.

Palavras-chave: formação continuada, docentes, profissional contábil.

THE SEARCH FOR IMPROVEMENT OF THE ACCOUNTING PROFESSIONAL

Abstract

This article sought to identify why professionals and future professionals seek ways to specialize, which leads to questions such as, why this search is made, whether it is related to the fact of adding knowledge or only by obligation and request of the company, improvements can be sought through classroom or online courses, seminars, lectures, in short, anything that brings something from your area. After the conclusion of this work, we intend to reach the conclusion if it is external or internal factors that make them search for a continuous training. The study was carried out through a bibliographic survey, in which we sought to understand the factors that drive this professional to seek training and improvement.

Keywords: continuing education, teachers, accounting professional.

¹ sheilaaabr@hotmail.com

² sthefany_teem@hotmail.com

³ durciane@hotmail.com

⁴ katiamfreire@gmail.com

⁵ auriceliaveras21@outlook.com

⁶ leonardophb2015pi@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A alta competitividade faz com que os profissionais busquem constantemente formas e técnicas de aprendizado e atualização para acompanhar o que se é exigido no mercado de trabalho. Toda forma de atualização que o futuro profissional busque trará retornos na sua educação, os profissionais que buscam a formação continuada como forma de investimento em si mesmo, traz somente benefícios para sua carreira e seu intelectual.

A mudança no perfil do profissional da Contabilidade terá seu reflexo nas instituições de ensino responsáveis pela formação desses profissionais. A perspectiva da carreira contábil é excelente, mas deve haver melhor planejamento profissional. As entidades educacionais, por sua vez, devem fornecer os subsídios para esse planejamento profissional. Para tanto, essas entidades, devem buscar maior interação com as necessidades atuais do mercado de trabalho. O planejamento profissional é o alicerce da mudança e os pilares são a adequação do ensino da Contabilidade à nova realidade e o salto qualitativo na formação do profissional através da adoção de disciplinas mais voltadas à realidade do mercado e com a introdução de metodologias de ensino mais diversificadas e eficazes. (DE SOUZA MANHANI, 2006, p. 26)

Órgãos dependentes, independente, grandes empresas, que possuem ligação nacional e internacional, ou mesmo as pequenas empresas que solicitam a demanda do contador, exigem que se mantenham atualizados, buscando novos conhecimentos, podendo então possibilitar melhoramento profissional, e se for da vontade deste poderá então buscar uma empresa que o auxilie nesse crescimento.

Há uma grande diferença entre se buscar conhecimentos que lhe será útil ao longo da carreira e de se querer acumular somente como alguém que guarda algo em uma caixa, a aprendizagem é algo que o ajuda em assuntos de seu dia-a-dia no trabalho, ao contrário do que se acontece ao somente acumular assuntos aleatórios, por isso é necessário a formação continuada, pois, esta foca em algo que você procurou por vontade própria para aprender.

Antes o profissional contábil era visto como aquele que só lidava com números que não possuía grande destaque na empresa, no entanto hoje ele é aquela que auxilia a gestão na tomada de decisões conseguindo comunicar as informações econômicas financeira da empresa, desta maneira o contador hoje já é visto como um assessor financeiro que auxilia nas questões decisivas relacionadas a economia da empresa.

Então a formação continuada torna-se fundamental para a sustentação e permanência, ou promoção em cargos definitivos e concorridos dentro da empresa trazendo à tona a questão da competitividade.

A educação oficial regular é aqui tratada como sendo o percurso acadêmico de formação. Trata-se, portanto, da frequência aos cursos escolares oferecidos por instituições públicas ou particulares e, no âmbito de aprovação, pelo órgão governamental específico que, em sua instância maior, é representado pelo Ministério da Educação – MEC, o qual detém autoridade tanto para conceder autorizações de funcionamento como o próprio reconhecimento de cursos de nível superior. A avaliação da capacitação atingida pelo participante na educação oficial regular de nível superior é efetuada pelas próprias instituições credenciadas a oferecer os respectivos cursos. A materialização da aprovação final ocorre com a concessão do título correspondente ao curso frequentado pelo aluno, ou seja, o recebimento do grau pertinente (bacharel, especialista, mestre, doutor). Uma preocupação mais abrangente em avaliar a qualidade dos formandos, no campo da educação regular, também tem ocorrido nas últimas décadas. A primeira iniciativa foi dada por meio da instituição do Exame Nacional de Cursos, denominado simplesmente provão. (DE SOUZA MANHANI, 2006, p. 236)

Pode se colocar em pauta se tais profissionais que realizam estes cursos de aperfeiçoamento buscam estes para agregar mais conhecimento ao seu intelecto, ou somente porque é uma exigência do mercado de trabalho que o profissional possua várias qualificações, desta maneira, este estudo nos traz grande auxílio, pois, poderemos ter uma base para o porque estes profissionais buscam uma formação continuada.

Este trabalho é um recorte do trabalho proposto para a dissertação de mestrado da pesquisadora, que versará sobre a prática pedagógica dos professores dos cursos superiores de Ciências Contábeis.

2. O PROFISSIONAL NO MERCADO DE TRABALHO

Levando em conta que existe tamanha exigência por conta da profissão, entretanto, a competitividade do mercado de trabalho também pode causar essas buscas por qualificação, então este artigo tem por objetivo conhecer os porque os discentes de contabilidade a buscar uma maior qualificação, ou seja, a formação continuada.

Desta maneira, este artigo buscara identificar o porquê dos profissionais e até mesmo os discentes, buscarem uma formação continuada, podendo ser cursos on-line, palestras, congressos, especializações, entre tantas outras opções, para então conseguir identificar os motivos que levam o estudante e profissional contábil, a entrar na procura por uma formação continuada.

A possibilidade de se tornar alguém mais produtivo dentro da empresa, ou até mesmo para se conquistar a confiança e respeito dos demais, tornando se aquele profissional que todos almejam ser um dia, pode se tornar um dos grandes fatores para se buscar uma formação continuada, entretanto vale se perguntar será que tal empenho pode valer a pena, as vezes a necessidade de provar algo a si ou aos que estão a sua volta se torna uma obsessão podendo acarretar em problemas físicos e psicológicos.

O processo de conscientização do indivíduo sobre o que o leva a adoecer no plano físico, psicológico e social pode proporcionar a mudança dos aspectos negativos que contribuem para esse estado de desarmonia. A descoberta dos fatores estressantes que influenciam na doença é fundamental para que ocorram mudanças que também se referem à conscientização de padrões de comportamento prejudiciais à pessoa, tanto físicos como emocionais, e de crenças arraigadas que podem levar, ao longo dos anos, a um desgaste importante da qualidade de vida. (SILVA, MULLER, 2007, p. 253)

Trazendo neste momento os pontos principais a se pensar acerca da formação continuada do profissional contábil, podemos ter uma base de como este artigo auxiliara o profissional na hora de tomada de decisões auxiliando o mesmo para perceber se está nesta busca para agregar conhecimento ou então somente para se manter em alta no mercado de trabalho.

(...) (1) habilidade do professor criar estímulo intelectual, que compreende a clareza com que o professor apresenta suas aulas e o impacto emocional estimulante sobre os alunos; e (2) habilidade do professor criar empatia interpessoal com os estudantes, que trata da consciência que o professor tem dos fenômenos interpessoais e sua habilidade de interagir com estudantes a fim de aumentar sua motivação, prazer e aprendizado. Os resultados da pesquisa apontaram as seguintes características do professor: entusiástico, culto e inspirador, na dimensão de estímulo intelectual; e, interessado, atencioso, disponível, prestativo e encorajador na dimensão relacionamento interpessoal. (MIRANDA; NOVA; CORNACCHIONE JÚNIOR, 2012, p. 146)

Os profissionais da área contábil devem levar em consideração também as experiências de seus amigos, pois, por muitas vezes estes são da mesma área do qual o profissional pretende realizar sua formação continuada, a prática de troca de ideias entre profissionais auxilia de diversas maneira no processo de tomadas de decisões, desde a confiança que um pode possuir no outra até uma fator mais pessoal como a amizade.

A dinâmica competitiva do mercado, nas últimas décadas, vem impondo às empresas níveis crescentes de complexidade e interdependência, tanto nas relações intra-organizacionais como interorganizacionais. A necessidade constante de mudanças tecnológicas, econômicas e sociais tem pressionado as organizações a desenvolverem combinações diferenciadas de suas competências como forma de alavancar vantagem competitiva ou mesmo de buscar assegurar sua sobrevivência. (KLEIN; BITENCOURT, 2012, p. 600)

A pesquisa realizada é de estilo bibliográfico, qualitativa, devido a se tratar de um apanhado geral de trabalhos já realizados acerca do assunto do profissional contábil, e sua busca para o aprimoramento profissional. O

conhecimento científico desenrola-se sempre entre duas vertentes fundamentais como a articulação e a fundamentação do conhecimento de forma a proporcionar o caminho pelo qual a investigação irá ser desencadeada e que tenha clareza na investigação

Nesse esforço de descobrir o que já foi produzido cientificamente em uma determinada área do conhecimento, é que a pesquisa bibliográfica assume importância fundamental, impulsionando o aprendizado, o amadurecimento, os avanços e as novas descobertas nas diferentes áreas do conhecimento. Para isso, existem diversas técnicas e procedimentos de pesquisas que podem ser empregados para a identificação e localização dos trabalhos científicos já publicados. O passo seguinte deste trabalho consiste justamente em apresentar essa variedade de formas e ações para bem se fazer a pesquisa bibliográfica. (PIZZANI, 2012, p. 56)

A Contabilidade, como forma de ciência social aplicada, possui um amplo campo de atuação, e com isso pode-se afirmar que, seu surgimento está mais relacionado a contabilizar o que se possuía de valor para si, como rebanhos, sabe-se que os homens da caverna como forma de contabilizar utilizavam-se de pedras para então se ter um controle.

A história da Contabilidade no Brasil iniciou-se a partir da época Colonial, representada pela evolução da sociedade e a necessidade de controles contábeis para o desenvolvimento das primeiras Alfândegas que surgiram em 1530. Esses fatos demonstravam as preocupações iniciais com o ensino comercial da área contábil, pois, no ano de 1549 são criados os armazéns alfandegários e para controle destes, Portugal nomeou Gaspar Lamego como o primeiro Contador Geral das terras do Brasil, cuja expressão era utilizada para denominar os profissionais que atuavam na área pública. . (REIS; DA SILVA, 2008, p. 08)

Observa-se que desde o início da profissão contábil há a necessidade de aprimoramento e a busca pelo aperfeiçoamento da profissão para o melhoramento da atuação desse profissional e para a tomada de decisão. O campo de trabalho pode ser vasto, no entanto é preciso possuir diversas habilidades para se crescer profissionalmente afinal, se faz necessário

acompanhar sempre as demandas exigidas, mostrando-se competente, para ser um profissional que possua então diversas oportunidades de crescimento.

(...) um mercado extremamente exigente quanto aos conhecimentos específicos necessários para a conquista e a manutenção do emprego. No entanto, de forma geral, os alunos declararam não se sentirem aptos a atender o grau de exigência esperado pelas empresas. Por trás dessa discrepância, há diversas explicações. Para as empresas é interessante que o aluno tenha o máximo de aptidão de conhecimento possível e em conhecimentos prioritários, pois o gasto com treinamento é uma grandeza inversamente proporcional ao conhecimento dos empregados. (DE ALENCAR MACHADO; NOVA, 2008, p. 20)

O conhecimento adquirido pelo profissional e formando da área contábil é de fundamental importância para o campo de trabalho e a busca pelo aperfeiçoamento deve ser constante no que tange a permanência desse profissional na atuação da sua profissão. Manter-se no mercado é uma tarefa árdua, pois requer esforço e dedicação, a fim de proporcionar as empresas e no desenvolvimento da atividade do magistério maior desempenho e profissionalismo.

3. METODOLOGIA

Este artigo teve como objetivo analisar como deve ser o perfil do profissional contábil, através de realizações pesquisas bibliográficas buscando o conteúdo necessário para a realização desta em livros, artigos, periódicos, revistas, e todo material que contenha dados importantes para agregar ao artigo.

Esta pesquisa foi de natureza e abordagem qualitativa e baseia-se na observação não participante, buscou em seus instrumentos a compreensão em se tornar um docente de contabilidade e das dificuldades em se tornar um professor capacitado, sem preocupar-se com dados quantitativos.

Esta pesquisa utilizou-se da abordagem bibliográfica, fundamentada nos teóricos como: DE ALENCAR MACHADO; NOVA, (2008); KLEIN; (2012); REIS; (2008), dentre outros que deram credibilidade a esse estudo. Quanto a finalidade, ela foi do tipo pura, pois o foco dos pesquisadores de somente ampliação de

conhecimento acerca da temática proposta, objetivando gerar conhecimentos novos e que tenha utilidade para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista.

A metodologia é o caminho que corresponde a etapa de organização e preparo para a coleta de dados da pesquisa, em virtude disto. Se faz necessário uma pesquisa acerca de como deve ser o perfil do profissional contábil, para que então os erros e acertos durante e após a graduação sejam melhorados, proporcionando para tal, uma oportunidade de conseguir entrar e possuir um papel ativo dentro da empresa que irá auxiliar.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo foi desenvolvido tentando entender quais motivos levam os profissionais e os discentes da contabilidade à procura de uma formação continuada, diante da necessidade de constante procura dos conhecimentos imposta pelo mercado de trabalho.

O profissional contábil, vem buscado o aperfeiçoamento constante, é perceptível que esse profissional tem sentido que ao investir na formação continuada este, só lhe trará benefícios para sua carreira e, logo, uma possibilidade de melhoria de cargo, trazendo consigo o melhoramento na sua vida social. Pode-se afirmar que a busca incessante por conhecimento trás benefícios tanto financeiro como no intelecto e social, de maneira que aquele que o busca, adquire e este por sua vez, o transmite aos demais profissionais.

Uma das principais motivações, para se realizar uma procura pela formação continuada por parte do profissional da contabilidade devido a influência daqueles que estão em seu ambiente de trabalho, a pressão que é sentida dentro das empresas, onde se observa que se tenta superar o outro, tentando e se mostrando sendo melhor capacitado, estas que podem ser considerados tendências que ditam seu comportamento perante a formação continuada, e o impulsiona a procurar por maneiras que atendam de forma imediata suas necessidades, sejam estas ligadas ao desejo de obtenção de

conhecimento, ao desejo de crescer profissionalmente, ou até mesmo ao receio de se tornar estagnado em meio ao avanço profissional de outros profissionais.

REFERÊNCIAS

DE ALENCAR MACHADO, Vinícius Sucupira; NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa. **Análise comparativa entre os conhecimentos desenvolvidos no curso de graduação em contabilidade e o perfil do contador exigido pelo mercado de trabalho: uma pesquisa de campo sobre educação contábil.** Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC), 2008, 2.1: 1-28.

DE SOUZA MANHANI, Lourdes Pereira. **As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade.** Revista de ciências gerenciais, 2006, 10.12: 25-33.

DIEHL, CARLOS ALBERTO; DE SOUZA, MARCOS ANTONIO. **Formação, certificação e educação continuada: um estudo exploratório do profissional contábil sob a óptica das empresas head hunters.** Revista Base (Administração e Contabilidade) da Unisinos, 2007, 4.3: 233-248.

KLEIN, Maria Josefina; BITENCOURT, Claudia. **A emergência das competências coletivas a partir da mobilização de diferentes grupos de trabalho.** Organizações & Sociedade, 2012, 19.63: 599-619.

MIRANDA, Gilberto José; NOVA, Casa; CORNACCHIONE JÚNIOR, Edgard Bruno. **Os saberes dos professores-referência no ensino de contabilidade.** Revista Contabilidade & Finanças, 2012, 23.59: 142-153.

PIZZANI, Luciana, et al. **A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento.** RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, 2012, 10.2: 53-66.

REIS, Aline de Jesus; DA SILVA, Selma Leal. **A história da contabilidade no Brasil.** Seminário Estudantil de Produção Acadêmica, 2008, 11.1.

SILVA, Juliana Dors Tigre da; MÜLLER, Marisa Campio. **Uma integração teórica entre psicossomática, stress e doenças crônicas de pele.** Estudos de Psicologia (Campinas), 2007, 24.2: 247-256.